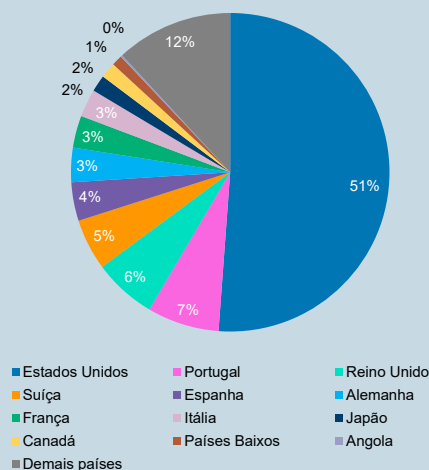
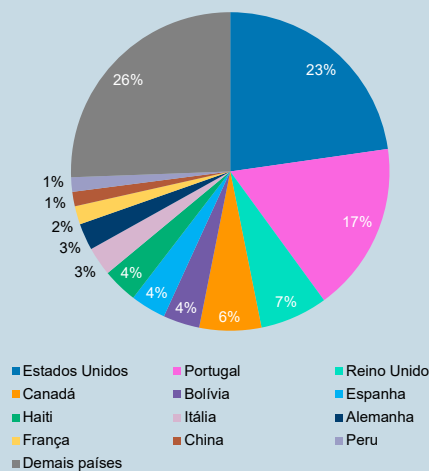


Gráfico 1 – Transferências pessoais^{1/}
Transferências por país de origem imediata – 2023



1/ Transferências, sem contrapartida econômica, realizadas entre pessoas físicas residentes no exterior e no Brasil.

Gráfico 2 – Transferências pessoais^{1/}
Transferências por país de destino imediato – 2023



1/ Transferências, sem contrapartida econômica, realizadas entre pessoas físicas residentes no exterior e no Brasil.

Custos das *remittances* no Brasil

Os custos envolvendo *remittances* diminuíram, sendo que o custo para recebimento é menor do que o de envio. A avaliação dos custos médios dessas transações oferece uma perspectiva abrangente sobre seu impacto econômico. Em 2023, o custo médio para recebimento de US\$200,00⁴ a partir do exterior girou em torno de 3% do valor da operação, enquanto o custo de envio para o exterior do mesmo valor de referência situou-se em torno de 5,6%. O Gráfico 3 apresenta esses números para o período de 2021 a 2023, considerando as respectivas médias móveis de sete dias, e o Gráfico 4 mostra os dados trimestrais para esse período. Verifica-se que o maior custo para as remessas para o exterior foi praticado no último trimestre de 2021, caindo depois até meados de 2022 e apresentando nova queda no segundo semestre de 2023, terminando o último trimestre de 2023 em 5,6%. Já nos ingressos no país, as variações nos custos médios são menores, com pico de 3,3% no terceiro trimestre de 2022, mas encerrando os dois últimos trimestre de 2023 com os níveis mais baixos do histórico, de 2,9%.

4 O Banco Mundial utiliza o valor de US\$200,00 como uma medida padrão para avaliar os custos de *remittances*, por ser um valor representativo de uma remessa típica enviada por trabalhadores migrantes para suas famílias em seus países de origem.